

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

OFICINA DE MEMÓRIA E ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS II

Maria Janaina Paiva Alves (janainapaiva639@gmail.com)

Francisco Elton Saraiva Mendes (eltonsaraivaa@icloud.com)

Beatriz Pereira (beatrizpereira2484@gmail.com)

Ana Clara Sousa Santana Dos Santos (wclarasantana@gmail.com)

Breno Da Silva Marques (brenojeongin@gmail.com)

Stefanny Maria Silva Ferreira (ste.maria.03@gmail.com)

*Alexandre Pinheiro Braga
(ALEXANDRE.BRAGA@PROFESSOR.UNIATENEU.EDU.BR)*

Introdução: O envelhecimento está associado a alterações cognitivas que podem

comprometer a memória e a autonomia dos idosos. Atividades de estimulação cognitiva auxiliam na preservação dessas funções e na promoção do bem-estar. As

oficinas de estimulação cognitiva contribuem significativamente para a manutenção

das habilidades mentais e emocionais dos idosos. Por meio de jogos, dinâmicas e

desafios mentais, é possível exercitar a atenção, a concentração, o raciocínio e a

memória. Objetivo: Manter e/ou melhorar as funções cognitivas dos idosos. Material e

métodos: Trata-se de uma apresentação introdutória sobre o tema da memória e da

estimulação cognitiva no Lar de idosos Martins em Fortaleza/CE, com atividades

práticas e dinâmicas interativas, como jogos de caças-palavras e jogos de memória,

voltadas para o estímulo da atenção, da concentração e da recordação. Resultados:

Os idosos participaram com entusiasmo e interesse em todas as etapas da oficina.

Durante a dinâmica de caça-palavras, observou-se envolvimento, cooperação e estímulo à concentração e à memória. Muitos relataram satisfação ao relembrar

palavras e trocar experiências entre si, demonstrando melhora no humor e na interação social. A atividade também fortaleceu o vínculo entre os participantes e os

acadêmicos, promovendo um ambiente acolhedor e de aprendizado mútuo.

Conclusão: A oficina mostrou-se uma ferramenta eficaz para estimular o cognitivo e

promover momentos de integração e alegria entre os idosos, reforçando a importância

de ações que valorizem o envelhecimento saudável. Além disso, a

atividade proporcionou aprendizado e sensibilidade aos acadêmicos, evidenciando o

papel do profissional da saúde na promoção do bem-estar e na valorização da pessoa

idosa.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica,

n. 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

SOUZA, R. A.; SILVA, T. R.; FERREIRA, A. C. Oficinas de estimulação cognitiva: uma estratégia de

promoção da saúde para idosos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 22, n. 3, p. 1–9, 2019

Palavras-chave: alteração cognitiva; idosos; saúde.